

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2\$000
Semestre, idem	1\$000
Anno, com estampilha	2\$300
Semestre, idem	1\$150
Brazil (m. f.) anno.	5\$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re-dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

UM BOATO TOLO

Não lhe ligariamos a menor importancia se elle não dissesse respeito ao prestigio d'uma Causa nobre, como é a Causa monarchica. Não lhe ligariamos a menor importancia se elle não representasse um insulto e um excovalho, cuspidos na fronte de toda uma população, como a oimaranense,—monarchica por excellencia. Não lhe ligariamos a menor importancia, não baixariamos, consequentemente, a desmentil-o, se o não exigissem o nosso brio, a nossa altivez monarchica e o nosso patriotismo, sobejamente demonstrados n'estes longuissimos quatro annos de luta quotidiana, tam persistente, quanto tenaz.

Não lhe ligariamos a menor importancia, não lhe dariamos o menor credito, se n'elle não vissemos retratada a vileza da alma dos nossos adversarios, que o espalharam na intuição, criminosa e estulta, de desprestigiarmos a immaculada Bandeira da MONARCHIA. Tal era o plano, taes eram as intenções d'aquelles que espalharam, e espalham, pela cidade, o boato tolo e irrisorio d'um entendimento «monarchico — evolucionista» para a constituição d'uma comissão administrativa municipal, no caso, tal-

vez provavel, da dissolução das actuaes commissões cavourianas em virtude do conflicto latente pelo não acatamento d'ordens dimanadas do poder legislativo.

Como se vê, o cumulo da infamia!

Não, os monarchicos, jamais collaborarão ou transigirão com nenhum dos partidos da republica, tanto mais que o contrario seria a sua morte moral e politica!

Não, os monarchicos, repellem quaesquer entendimentos ou accordos com «democraticos», com «evolucionistas» ou com «unionistas»!

Não, os monarchicos, não quererão collaborar com o «partido dos escandalos», nem com o «partido da agua-ras», nem com o «partido do veneno», nem, n'uma palavra, com nenhum partido nem nenhuma facção da republica, — d'esta republica que prendeu, que desterrou, que assassinou, que vexou, que maltratou, que insultou monarchicos,—civis e militares!

Não! Esse boato tolo o desmentimos, em nosso nome, em nome de todos os monarchicos de Guimarães, tam convencidos estamos as nossas palavras traduzem o pensar unanime de todos os nossos ccrreligionarios!

e a morte com a dos democraticos e as nossas sympathias vão para aquelles; porque viveram como escrotes e saltadores, é uma verdade; mas morreram como eralógico que morressem:—como bandidos.

Ora a pifia malta demagogica que, enquanto teve um alento de vida, e enquanto as auctoridades lhe garantiram a integridade e segurança das costillas, andou por toda a parte na faina das suas violencias e represalias heroicas, acaba de exalar o ultimo suspiro, serena e commodamente installada no palacio da Mitra.

Os revolucionarios de pechisque! Os valentões de celluloid! Os formigões de palha secca!... Viveram como dragões, e morrem como borregos!... O vos omnes qui transitis...

Depois de tantas farronadas e gemitus immanes, e quando erat in terris maxima expectatio, a montanha peperit murem... como já lá dizia Phedro em tempos antiquados. Miséria das misérias!...

Verdade, verdadinha; nós bem comprehendemos que os tempos não vão para folias, e que a gente não é de pau...; mas, para quem dizia possuir figados de leão, e ameaçava arrazar Troia e Carthago, não fica lá muito bem, não é lá muito airoso e desassombrado este estrebuchar inoffensivo, esta agonia de pomba... de cor-deiro sem fel.

Não sabemos, mesmo, explicar este extranho phenomeno, por mais esforços que façamos; a não ser com a interferencia do amanteigado patriarcha Bernardino, que veio assistir aos ultimos momentos do moribundo.

Sim! foi S. Ex.^a que, com a sua dengosidade cor-deal, conseguiu obter dos deuses esta agonia de justo para uma hyena, que deveria morrer no meio de arrancos de energumeno. Foi elle—não podia ser outro—acolytado pelo amavel snr. Manoel Monteiro, que com o seu gesto theatral, mas ao mesmo tempo heroico,

apaziguou os ventos e as tempestades!

«—Quem é este, a quem até os elementos desconcertados da Natureza obedecem promptamente?!»

O snr. Bernardino Machado fez muito bem. S. Ex.^a é a bondade (e a hypocrisia) em pessoa; possui uma alma de donzella; é o terno auctor das maduras «Notas de um pae». Não podia, portanto, aconselhar a rebelião; não devia permitir a resistencia; mas sim recomendar a conformidade e a resignação dos martyres e a obediencia cega dos bons.

E' logico; é coerente. O snr. Bernardino... aquelle santo (de pau carunchento) que ha dias, ao despedir-se do snr. Pereira d'Eça, lhe pespegou duas beijocas... dois chôchos nas facias, que a idade não tem poupado... o snr. Bernardino, diziamos nós, está no céu!

E' a Santa Izabel d'estes tempos...

O snr. Theophilo, o celebre caturra do snr. Theophilo, acaba tambem de dar todo o seu apoio ao «congresso da mitra e gaita.» O snr. Theophilo que ha tanto tempo não nos tinha dado novas da sua importante pessoa e que todos eriamos

estarás voltas com os seus calhamaços confusos de preciosidades archeologicas, fajeadas e extrahidas dos archivos baffentos e roídos pela traça; o snr. Theophilo, que todos julgavamos preocupado com a preparação das malas, para partir para o Descanço Eterno, a quem tam direito pela sua idade cheia de trabalhos e amarguras, é um trunfo de valor n'estas alturas! Não resta duvida...

Póbre velho! Como elle tem aquella bola desaranjada!...

Imaginem o snr. Theophilo n'esta idade a dar apoio a movimentos revolucionarios, prompto a comandar um batalhão de formigas, n'um passo cadenciado de galuch, e com a sua predilecta e inseparavel seringa em riste, à laia de bayoneta...

Era da gente cair ás gargalhadas, se não conhecessemos aquelle brado de Victor Hugo: «—ó riso, como tu és sombrio misturado com as tragedias!—»

Os democraticos estão salvos! Viva o «congresso de mitra e gaita»!

Palhaços! Safardanas! Sacripantas!...

ADRIFER

PELA MONARCHIA!

Recortamos, com os mais vehementes applausos, do nosso presado e intemerato colliga da capital, A Acção Nacional:

Responsaveis por tão tremenda e vergonhosa catastrophe, quem serão, dizei, oh gentes?

Serão os democraticos?

Serão os evolucionistas?

Serão os independentes?

Não! Terão que ser as oito provincias de Portugal que cruzados impassiveis, sem ter alma de se erguer e acompanhar nas duas incursões libertadoras o grande patriota Palva Couceiro!

Terão que ser os officiaes do exercito portuguez, que faltaram aos compromissos tomados com o egregio Paladino da Causa Real, deixando-o exposto a mil perigos nas veigas de Chaves!

Terão que ser todos os portuguezes que de braços cruzados as-

sistiram ao encurrular de homens de bem nas cadeias e presidios, a assassínios e a toda a casta de depredações e violencias, sem uma lagrima, sem um berro, sem um protesto!

Terão que ser todos os que aconselham passividade, tréguas, eleições e apoio a um governo de dictadura e de usurpação, em vez de pregar a guerra-santa e correrem a dirigir os portuguezes rebeldes ao caminho da Victoria e da Redempção Nacional!

Terão que ser, oh gentes, todos os covardes, Nós, não!»

... Nem nós, presadissimo collega! Pertencemos ao numero—orgulhosamente o confessamos!—dos que têm cumprido com o Dever e dos que saberão cumpri-lo para a Restauração da Monarchia, pa-

OS MEUS REPAROS...

Nós consideravamos a «corja» democratica como uma cafila de malvados e bandidos, promptos a sacrificarem a propria Patria, comtanto que fizesse a salvo a gamella do thesoiro, onde todos teem saciado as suas ambições.

Nunca nos passou pela mente, que esses ferrabrazes ameaçadores viessem a liquidar na mais ridicula e innocente comedia, a que os ultimos tempos teem assis-

tido. Pulhas e farçantes!

Nem, pelo menos, souberam morrer de forma condigna á vida que tiveram. A gente chega a ter nojo d'estes fantoches de papelão com barbaças de quadrilheiros perigosos.

Recordamo-nos com horror dos celebres bandidos de Paris, Bonnot, Garnier e Valet, que ha annos pozeram em sobresalto aquella cidade.

Cotejamos-lhes a vida

ra a salvação d'esta **Pátria** desditosa!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que á **Causa Nacional** tudo souberam, tudo s'berão sacrificar!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que estão hoje, amanhã e sempre, dispostos a morrer pela victoria monarchica!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que não recuam ante ameaças nem desfallecem ante perseguições da ignobil s'ita da *formiga branca*!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que, em toda a parte, sabem desfaldar e defender o gloriosa pendão das Quinas!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que fizeram, pela *Cabreira*, pelo *Larouco*, pelo *Gerez* e pela *Sanabria*, em noites de impetuosa tempestade, a sua afirmação patriótica!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que souberam, longe da **Pátria**, amal-a como aquelles que a sabem amar!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que viram, e vêem, em **Palva Coucelro**, o Nunalvares II!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que intransigentemente combatem, pela palavra e pela penna, os bandidos que nos desgovernam, a infamissima quadrilha que teima em esfurar a independencia de Portugal!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero d'aquelles a quem repugna uma transigencia com os inimigos da **Pátria**!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero dos que comêram, no Exilio ou na Prisão, amassado em lagrimas, o pão d'alguns annos!

Sim, pertencemos a esse numero, ao numero d'aquelles a quem não pode ser applicado o epitheto, vergonhoso e deprimente, de covarde!

—E como Astrigildo Chaves, ex-prespo politico e Director de *A Acção Nacional* diremos, tambem, —*nós, não!*

CORREIO

Regressou da capital, o illustre e distincto capitão d'infantaria 20, sr. Duarte do Amaral.

Está em Lisboa, o excellentissimo Conselheiro d'Estado, João Franco Castello Branco.

Vindo de Paris, onde estava exilado desde 1912, chegou á capital o nosso eminente correligiona-

HOMENAGEM A EL-REI

Como dissemos em o ultimo numero, centenas de monarchicos se têm inscripto na mensagem que vae ser, por intermedio dos nossos correligionarios de Lisboa, enviada a **Sua Magestade El-Rei Dom Manoel II**.

E' uma homenagem por todos os titulos devida e merecida, e que **O Rei de Portugal** multissimo apreciará.

Lembramos a todos os monar-

chicos de Guimarães, que queiram in-crever-se, o façam até amanhã, nos logaes onde as listas se encontram.

Não deve haver medo em saudar **O Senhor Dom Manoel II**—nosso **Rei**, nosso **Amo** e **Senhor**!

E quem o tiver, não é, positivamente, um strenuo defensor dos nobres principios que **El-Rei** representa.

río e illustre Estadista, Conselheiro Ayres d'Ornellas e Vasconcellos.

Regressou á sua bella vivenda em Moreira da Maia, Porto, apoz ter passado alguns dias na capital o excellentissimo Conselheiro Luiz de Magalhães, uma das mais sympathicas e prestigiosas figuras da Monarchia.

Esteve ante-hontem no Porto, acompanhado de sua gentilissima irmã, ex.^{ma} sr.^a D. Maria Magdalenha da Cunha Machado, o nosso presado amigo e considerado commerciante d'esta praça, sr. Manuel da Cunha Machado.

Está entre nós, ha dias, o nosso presado conterraneo, sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, intelligente Contador em Arcos de Valde-Vêz e filho dilecto do nosso querido amigo, illustre conterraneo e distinctissimo clinico, senhor doutor Joaquim José de Meira.

ÁS ARMAS?

«O jornal madrilenho, «El Correo Espanol» diz que se acentua o boato que, em uma data proxima, se fará a mobilisação das reservas do exercito hespanhol.

Uma alta personalidade disse, segundo aquella folha, que os propósitos do governo não são metter-se em aventuras mas sim unicamente preparar a Hespanha para a conferencia da Paz, por fórma que os diplomatas hespanhoes possam ter como garantia dos seus argumentos 800.000 homens em armas.

(Jornal de Noticias)

—Hom'essa! Então! *¡nuestros hermanos* não mobilizam em tempo de guerra, e vão mobilisar em tempo de paz?

Como se comprehende isso? E nós, portuguezes, que fazemos ante a medida hespanhola? Cruzamos os braços, *esperamos por eleições*?

Aquella informação a ser verdadeira, o que nos parece muito possivel, não é um aviso muito para ponderar?

Não se relacionará aquella noticia com umas reclamações que, diz-se, existem no ministerio dos estrangeiros?

Córre risco a independencia d'esta nossa Pátria gloriosissima que descobriu mares d'antes nunca navegados, que dictou leis ao Mon-

Quem responde?

Ditos e pensamentos

Fiança e confiança têm arruinado muita gente.

Litteratura

Mal sabes

Mal sabes o que soffro n'um momento de duvida ou chume; se soubesses, tão bem formado coração pareces que me não davas nunca esse tormento.

Despedi-me de ti, os labios rindo, Mas estalando o coração, que em summa Deus me livrasse a mim por fórma alguma.

De te nublur um dia o gesto lindo!

Que eu soffra, muito embora: o meu destino

Qual é se não soffrer a vida inteira? Causa da tua lagrima primeira É que nunca seréi: não te amofino.

Quiz converter a terra em paraíso: Vendo uma luz no céu, ergui o braço A ver se a apanhava n'esse espaço... Como faz a criança sem juizo!

João de Deus

NOTICIARIO

EM GUIMARÃES

CENTRO MONARCHICO

Devotados monarchicos d'esta monarchissima terra, d'aquelles que mais strenuamente se têm affirmado pela Restauração, estão-se dedicando á fundação d'um **Centro Monarchico** em Guimarães.

Está este gesto concorde com a nossa maneira de ver, em matéria de **Centros Monarchicos**: *pegar na lei e andar para a frente!*

Procissão de Passos

Pelos jornaes d'hoje, vêmos que a banda regimental d'infantaria 8, Braga, foi superiormente autorizada a incorporar-se na magestosa procissão de Passos, n'aquella cidade.

Tambem, em Grijó, a Guarda Republicana fará a guarda d'honra na mesma procissão.

Perguntamos: como é que a Real Irmandade dos Santos Passos não ha-de conseguir a banda regimental d'infantaria 20 se incorporar na procissão de Passos, no dia 21, n'esta cidade, e que a guarda d'honra seja, tambem, feita por praças do nobre regimento d'infantaria 20?

D. Manuel Vieira de Mattos

Chega depois d'amanhã a Braga, pelas 2 horas da tarde, o Senhor Dom Manuel Vieira de Mattos, Arcebispo d'esta archidiocese.

O glorioso Antistite será recebido pomposamente pelo Povo de Braga, que lhe prepara uma grandiosa recepção.

Industria Vimaranesse

Uma visita á Cooperativa de Lacteiños

A Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães, inaugurou, na passada segunda-feira, a sua Cooperativa de Lacteiños.

Convidados a assistir á festa que se realizou nas officinas da Cooperativa e que duplamente apreciámos, pela alta manifestação do principio associativo que representa e pela excellencia dos productos que nos foi dado apreciar, fomos recebidos gentilmente pela illustre direcção da Cooperativa da qual fazem parte os nossos presados amigos, srns. Antonio de Carvalho Cyrne, Agostinho Dias de Castro e tenente Abreu de Lima, que nos deram as indicações mais preciosas sobre a nova industria de fabrico de queijos e manteiga.

Seguidamente foi servido um delicioso chá a todos os convidados, na sua grande maioria membros da imprensa, durante o qual nos foi dado o prazer de apreciar a excellente manteiga da Cooperativa, bem como os saborosos queijos frescos que alli se fabricam. Fomos informados que se fabricam dois tipos de manteiga:—a manteiga acida de nata fermentada e a manteiga fresca ou o *«beurre frais»* dos francezes. Duas grandes desnatadeiras «Mellotte» são empregadas na desnatção do leite:—a nata fermenta em talhas de barro passando d'ahi para uma batedeira marca «Ideal», seguindo para um malaxador rotativo onde é sempre banhada por uma corrente d'agua fresca, sendo depois salgada e moldada. O preço de venda, a 900 reis o kilo—é excessivamente barato, attendendo á excellente qualidade do producto. O leite desnatado, parte é utilizado no consumo directo e outra parte é transformado em queijo formando,—em fresco—um tipo semelhante ao «petit-suisse» tão apreciado em Paris, e em salgado, o excellente queijo «saloio» dos arrabaldes de Lisboa.

Disse-nos o prestimoso director tecnico, sr. Tenente Abreu de Lima que a qualidade do leite fornecido rivalisa com o afamado leite de Izigny (França) do qual se extrai a nata celebre do mesmo nome. E' devido a este facto que o illustre director nos affirmou não duvidar do exito seguro da iniciativa da Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães, a benemerita Associação que dia a dia vae mostrando o grande alcance da sua organização. Para a criação da nova Cooperativa muito contribuiu o illustre Agronomo sr. João Motta Prego que, com os seus profundos conhecimentos sobre estes assumptos, orientou a direcção da Cooperativa na solução d'um problema que se deve traduzir, para este concelho, n'um augmento de rendimento annual superior a 280 centos. Bom será que proprietarios e caseiros se compenbrem d'este importantissimo melhoramento que espalhará tanto bem e enxugará tantas lagrimas.

Resta-nos agradecer aos illustres membros da Direcção, e muito especialmente ao nosso querido amigo, sr. Tenente João Gomes d'Abreu de Lima, que se não tem poupado a sacrificios para o bom resultado de tão util empreendimento, não só as informações que nos forneceu como a amabilidade e a gentileza com que fomos recebidos e tanto nos sensibilizou.

Que «susto,,, thio Antonio!

Disse o nosso distincto collega da capital, *O Dia*, que os diversos

grupêlhos d'esta patusca coisa se dividiam de maneira a ser impossivel qualquer entendimento, entre elles.

Logo o sr. Antonio José, na *Republica*, respondeu:—

«Pois que chegue o momento decisivo e verá que se ilude. Se ele supõe que os republicanos deixam ir a Republica como os monarchicos entregaram a Mo archa, enganase. A coisa **ha-de ser riça**, não tenha duvidas, deixando de si **memoria estrondosa.**»

—Querem vêr que temos outra vez a *agua-raiz* e as *balas* recomendados como *tonico*, contra os monarchicos?

...O «Pacóvio»!

Juventude Catholica

Promove a activa direcção d'esta sympathica collectividade, para domingo, uma brilhante festa solemnisando a inauguração e benção da Bandeira,—festa que obedece ao seguinte

PROGRAMMA

No templo de S. Francisco

A's 8 horas, missa resada e Communhão geral para os socios. A's 10 horas, Benção da Bandeira e discurso do Ex.^{mo} Conego Dr. Moreira Junior.

A's 10 1/2 horas, missa rezada pelo digno Assistente da Juventude Catholica, durante a qual a Tuna executará alguns trechos de musica.

No theatro D. Affonso

brilhante sessão solemne, que começará ás 9 horas da noite

Presidirá o nosso querido amigo e eminente correligionario, Ex.^{mo} doutor Henrique de Margaride e usarão da palavra, além d'este illustre vimaranense, os distinctissimos oradores, Ex.^{mos} doutor José Nosolini Leão e Padre José Lopes Leite de Faria.

A Tuna da Juventude far-se-ha ouvir tambem, durante a sessão solemne.

João Jacintho

Surprehenden-nos a noticia da morte, tresantontem, d'este nosso bom amigo e dedicado correligionario, habil e muito considerado cirurgião-dentista.

Ha muito entregue aos cuidados da medicina tinha, ha dias, recolhido a um quarto do Hospital da Santa Casa da Misericordia, para ser operado. Comquanto a melindrosa operação tivesse decorrido bem, o nosso amigo não resistiu aos effeitos da grave doença que o vinha minando e, horas depois, fallecia.

Era um bellissimo caracter e um apaixonado e ardente monarchico, razões essas que o tornavam estimadissimo em o nosso meio.

Os funeraes, suffragando a sua alma, realisaram-se hontem, ante numerosa assistencia, na igreja da Misericordia.

—Paz á sua alma e sentidos pezames a todos os seus.

A carestia da vida

A Federação das Associações Operarias de Guimarães promove depois d'amanhã, domingo, pelas 9 horas, um comicio, no Campo de Villa Pouca, para tratar do encare-

cimento da vida e protestar contra os açambarcadores dos diversos generos de consumo.

Faço uso da palavra o deputado socialista, Manoel José da Silva, e os operários e propagandistas do Porto e Gaya, Manoel Joaquim de Souza e Antonio Augusto da Silva.

Se o tempo não permittir o comicio se effectue no local acima indicado, realisar-se-ha no theatro D. Affonso Henriques.

Foi distribuido um manifesto, convidando o Povo a comparecer.

Revista de inspecção

Está publicado um edital, pelo comando do D. R. n.º 20 mandando comparecer, na respectiva sede, as praças das tropas territoriaes pertencentes ao mesmo D. R.

As praças dever-se-hão apresentar, nos dias abaixo indicados, munidos das respectivas cadernetas militares a fim de lhes ser passada a revista de inspecção. Aquellas que se apresentarem na sede do D. R. com a respectiva caderneta, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista de inspecção das 12 horas da manhã até às 3 da tarde, são dispensados de comparecer no dia marcado.

Serão punidos nos termos do regulamento, aquellas que deixem de comparecer.

Em 4 d'abril

Freguezias de: Abação S. Christovão, Abação S. Thomé, Airão S. João Baptista, Airão Santa Maria, Aldão, Aroza, Atães, Azurem, Balazar, Barco, Briteiros Santo Estevão, Briteiros Santa Leocadia, Briteiros S. Salvador, Brito.

Em 11 d'abril

Caldas S. João, Caldas S. Miguel, Caldeas, Calvos, Candeio S. Martinho, Candeio S. Thiago, Castellos, Conde.

Em 18 d'abril

Corvite, Costa, Creixomil, Dominim, Fermentões, Figueiredo, Gaudelara, Gemeos, Geminhões, Gonça e Gondar.

Em 25 d'abril

Gondomar, Guardizela, Guimarães Santa Maria da Oliveira, Guimarães S. Paio, Guimarães S. Sebastião.

Em 2 de maio

Infantas, Infias, Leitoes, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotelos, Matamá, Mesão-frio, Moreira de Conegos.

Em 9 de maio

Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencelo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins Santa Euphemia, Prazins Santo Thirso, Rendufe, Ronfe.

Em 16 de maio

Sande S. Clemente, Sande S. Lourenço, Sande S. Martinho, Sande Villa Nova, S. Torquato, Selho S. Christovão, Selho S. Jorge.

Em 23 de maio

Selho S. Lourenço, Serzedello, Serzedo, Silvares, Souto Santa Maria, Souto S. Salvador, Taboadello, Tagilde, Urgez, Vermil, Vizella S. Faustino e Vizella S. Paio.

—As praças que tenham baixa do serviço das tropas territoriaes nos annos de 1915, 1916 e 1917, são dispensadas de comparecerem a esta revista.

REMEDIO FRANCÉS



REMEDIO FRANCÉS

Apprehensões tetricas...

O dia d'ante-hontem foi d'um trabalho diabolico para a formiga de Guimarães.

Desde as primeiras horas da manhã, até ao pôr do sol, que a formiga de Guimarães, em passeio automobilista, para proximas e distantes freguezias do concelho...

Fazer o quê? Reuniões, planos de conjura, votos? Nada d'isso. As nossas informações, colhidas ao cahir d'esse dia de apprehensões tetricas, põz-nos ao corrente da verdade d'essa excursão pelas varias freguezias do concelho.

A formiga formigou, n'esse dia, pelos arrabaldes d'esta linda e monarchissima cidade, digamos, embora de passagem, no cumprimento do seu dever! E tamanhas vantagens trouxe ao prestigio da causa monarchica esse passeio, que se revelassemos n'estas columnas as preciosas informações, as mesmas causariam a maior e mais justificada sensação!

E' sem limites a nossa dedicação pela Monarchia, para que os revelemos, já. Ellas provam, entretanto, que a formiga branca não constitue o peor perigo nem é o mais importante embaraço para o restabelecimento das instituições que superiormente representa Sua Magestade El-Rei.

Não; ha outro, e bem peor!...

QUESTÃO DE SORTE...

Escreve Os Ridiculos:

«Calculem que ha um jornal que se intitula o Concelho do Bombarral e fica situado n'aquella villa e na rua dr. Affonso Costa.

Não é preciso pôr, mais, na carta.

Pois o director, o snr. Coelho Monteiro, diz n'um dos seus ultimos numeros com o maior descaçamento:

«A Formiga Branca são todos os portugueses, dignos d'esse nome, que sacudiram para longe a jesuitada infame que vivia da mentira, do roubo e de crimes de toda a natureza.

«A Formiga Branca são todos os portugueses, dignos d'esse nome, que escorraçaram dos paços reaes adeantados e adeantadores, defendendo o cofre da nação, com uma energia e desinteresse que fez a admiração de todo o mundo.

Formiga Branca! Formiga é, pode dizer-se, o symbolo do trabalho e da honra! Branco é a cor da bondade, da innocencia! «Quem não sentirá prazer em ser Formiga Branca?

«Nós honra-mo-nos em ser Formiga Branca...

—E não ha-de vir um raio que fulmine estes scelerados bandidos!

... Já é ter sorte!

Irra!!

Gralha

Na Chronica Semanal, do nosso apreciado collaborador, sr. Luiz Teixeira Jacintho, publicada em o ultimo numero d'este periodico, onde se lê sujeita-se tambem a ser insultado, deve lêr-se—sugueitamos tambem a ser insultados.

Ahi fica a rectificação.

Aspirante de Finanças

Foi collocado na repartição de finanças d'esta cidade, o aspirante sr. Francisco Baptista Coelho da Silva, que estava, em Celorico de Basto, a exercer o mesmo cargo.

Sempre comediantes!

Oigam este trechosinho, do Immundo:

«Havia populares que choravam. Uma mulher do povo, ao lado do marido, fado pobre de operario, pegava ao colo n'um filhinho já crescido, uns oito annos talvez, e diante da força, á frente da multidão:

—Grita meu filho: Abaixo os tirannos!

—Que farça!

O Congresso das... Iscas

Conta A Vanguarda:—

«Pois é verdade! Os snr. democraticos, tendo á frente o sen. «estadista», foram para as h-rtas, onde no meio de uma litrada, peixe frito e alface, verberaram a «in-o situacionalidade» do momento, disseram coisas, votaram leis, garantiram «sozias» conseguidas apenas, no fim de toda aquella bambocada, fazer uma refinadissima figura d'ursos, como não ha memoria nos annos de todos os tempos.»

Novidade litteraria sensacional:

LIVRES DAS FÉRAS...

um volume de grande interesse, abrangendo um largo periodo da Historia portugueza

por AUGUSTO FORJAZ

Primeira parte

Pelo fogo, pela corda, pelo ferro

Carneficina no Porto (1757)—Barbismo em Belem (1759)—Malagrida (1761)—Entre labaredas (1777)—Guines Freire (1817)—Moreira Freire e os assassinados em Lisboa (1829)—Gravito e os assassinados no Porto (1829)—Fuzilamentos em Lisboa (1831)—Frei Simão e os assassiados em Vizeu (1832)—O padre Farinha e as victimas de Ceira (1838)—Remechido, o ultrajado de Faro (1838).

Segunda parte

Nos casos da vida

Aspectos da vida portugueza, occupando-se tambem das seguintes individualidades: Antonio da Cunha Sotto Maior, marquez de Niza, Branca de Paiva, marquez de Castello Melhor, Chico Reis, A-

tonio Rodrigues Sampaio, Jacintho Augusto Sant'Anna e Vasconcellos e Augusto Cesar Barjona de Freitas.

A' venda nas principaes livrarias. Requisições á LIVRARIA FERIN 7C, Rua Nova do Almada, 74— LISBOA

Preço do volume 700 réis

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia do Hospital.

ANNUNCIOS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Convido os Snrs. acionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembleia Geral ordinaria no escritório da mesma, na Avenida Miguel Bombarda (antiga da Industria) no dia 29 do corrente, pela 1 hora da tarde afim de discutir e votar o relatório, propóstas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo, e bem assim proceder á eleição dum Director, cargo que se acha vago. Guimarães, 10 de março de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Luiz Cardoso Martins de Menezes.

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação deste annuncio, citando José da Silva Ferreira Monteiro, solteiro e maior, ausente em parte incerta dos Estados Uni-

dos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistir a todos os termos do inventario orfanologico, a que se procede por fallecimento de sua mãe D. Candida Maria da Silva Monteiro, viuva e moradora que foi no lugar da Ribeira, na freguezia de S. Claudio do Barco, da mesma comarca, e em que é inventariante Joaquim da Silva Ferreira Monteiro, solteiro e maior, filho da inventariada e moradora no mesmo lugar e freguezia.

Guimarães, 6 de março de 1915.

Verifiquei

Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Casa para negocio

ARRENDASE a casa da rua 31 de Janeiro n.º 26 com uma boa loja para qualquer negocio. Para ver e tratar no largo da Misericordia n.º 4.

ANTONIO SALGADO CASA DE MODAS

Modas e fazendas brancas

Sortido completo em perfumarias estrangeiras

CORRESPONDENTE DA CASA

SANTOS MATTOS

Fabrica d'espartilhos da Amadora de Lisboa

ESPARTILHOS DESDE 500 A 6000 RS.

VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA POR PREÇOS DA TABELLA

—|—| CHÁ PRETO E VERDE

GUIMARÃES

CARREIRA DE AUTO-OMNIBUS ENTRE BRAGA E GUIMARÃES

Partida de Guimarães às 9 horas da manhã e às 17 1/2 (5 1/2 da tarde).

Partida de Braga às 7 da manhã e 15 1/2 (3 1/2 da tarde).

Agencia ou escriptorio Mercaria e Confeitaria dos snrs. Cunha e Menezes, Rua de Payo Calvão—13 e 15—GUIMARÃES.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolsas e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escolas, lousas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e mui-tissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de dura-ção.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para lousa e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades:

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e do-tado dos melhoresapparelhos, o que lhe permite exe-cutar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia
m pilações inalteraveis desde 2.000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanso se-manal, esta photographia acha-se encerrada nas se-gundas-feiras.

Leis republicanas—
Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto
da collecção

Com as alterações ul-timamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do in-quilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de fami-lia. N.º 21, Descanço sema-nal. Attentados contra a Re-publica. N.º 36, Lei do Re-gisto civil. N.º 37, Modelos do diario da Lei do re-gisto civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisa-ção dos serviços de instruc-ção primaria. N.º 42, Sepa-ração da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está edi-tando todos os Decretos pu-blicados no «Diario do Go-verno» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meti-culosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Ty-pographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LIS-BOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravu.
Romance de sensação passido entre os salteadores da Greia nos meados do século XI
RPEÇO 500 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

ARAGUAYA—Em 15 de Março para a Madeira, Per-nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 54 Escudos
DEMERARA—Em 17 de Março para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 49 Esc.
DARRO—Em 24 de Março para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 49 Escudos
DESEADO—Em 30 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 49 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

EBRO—Em 29 de Março para a Madeira, S. Vi-cente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 54,50 Escudos
Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.
Ou aos seus correspondentes nas provincias.
Unico correspondente em Guimarães
Luiz Jose Gonçalves Bastos.